agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁSIA/PAQUISTÃO - Bispo anglicano de Karachi: "Cristãos no alvo, polícia e magistratura em letargo"

Karachi (Agência Fides) – "As minorias religiosas no Paquistão, especialmente os cristãos, se tornaram alvo constante de massas extremistas": é que afirma, em nota enviada à Fides, Ijaz Inayat Masih, Bispo anglicano de Karachi, lançando um alarme sobre a deterioração da condição das minorias religiosas no país. "Nos últimos anos, afirma, as minorias religiosas foram usadas como alvo. Suas aldeias foram incendiadas, acusadas em falsos casos de blasfêmia, vítimas de intimidações, casamentos forçados e conversões obrigadas. Advogados, juízes e membros de ONGs que defendem as vítimas também foram vítimas de agressão e perseguidos". O Bispo recorda o caso do juiz da Alta Corte de Lahore, Iqbal Bhatti, que absolveu o cristão Salamat Masih em um processo por blasfêmia: foi morto fora do tribunal de justiça, em 1996.
A blasfêmia é uma questão delicada: "Quando um cristão é acusado de blasfêmia, os moradores de seu bairro se reúnem para puni-lo, queimando-o vivo ou linchando-o. A polícia e o governo nunca puniram atos deste gênero. O Bispo cita a responsabilidade das instituições, falando de "comportamento letárgico da Polícia, da Procuradoria e da magistratura". Depois do assassinato do juiz Iqbal Bhatti, a Polícia com frequência sente a necessidade de defender o Islã, protegendo os extremistas ou cedendo às suas pressões. O resultado, explica o Bispo, é um grande número de pessoas presas com falsas acusações ou depois de processos sumários.
O Bispo revela uma nova e sutil forma de pressão psicológica: os extremistas alvejam os cristãos e tentam extorquir-lhes dinheiro, ameaçando uma 'fatwa' e usando a religião islâmica para chantageá-los. Diversos casos deste gênero ocorreram em Karashi, definida o 'bastião' dos extremistas islâmicos". O Bispo Ijaz Inayat Masih conclui deixando aberta a dúvida se o país quer que o estado de direito continue em vigor. (PA) (Agência Fides 13/2/2014)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it